

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	66

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	44.116
Preferenciais	0
Total	44.116
Em Tesouraria	
Ordinárias	201
Preferenciais	0
Total	201
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	60.484	62.847
1.01	Ativo Circulante	33.155	254
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99	51
1.01.02	Aplicações Financeiras	32.780	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	32.780	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	32.780	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	209	203
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	209	203
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	67	0
1.01.08.03	Outros	67	0
1.02	Ativo Não Circulante	27.329	62.593
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.110	1.075
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.110	1.075
1.02.01.07.02	Impostos a compensar	1.110	1.075
1.02.02	Investimentos	26.219	61.518
1.02.02.01	Participações Societárias	26.219	61.518
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	26.219	61.518

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	60.484	62.847
2.01	Passivo Circulante	456	10.070
2.01.02	Fornecedores	0	7.271
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	7.271
2.01.03	Obrigações Fiscais	352	364
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	352	364
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	352	364
2.01.05	Outras Obrigações	88	2.421
2.01.05.02	Outros	88	2.421
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	88	2.421
2.01.06	Provisões	16	14
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16	14
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16	14
2.03	Patrimônio Líquido	60.028	52.777
2.03.01	Capital Social Realizado	30.981	28.782
2.03.02	Reservas de Capital	3.236	3.236
2.03.04	Reservas de Lucros	7.861	7.863
2.03.04.01	Reserva Legal	1.415	1.415
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.072	7.072
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-626	-624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.751	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.199	12.896

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	942	1.088	3.106	5.350
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-383	-1.189	-985	-1.424
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44	-225	-29	-65
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.369	2.502	4.120	6.839
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	942	1.088	3.106	5.350
3.06	Resultado Financeiro	501	663	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	501	663	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.443	1.751	3.106	5.350
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.443	1.751	3.106	5.350
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.443	1.751	3.106	5.350
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03271	0,3969	0,07065	0,1217
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03212	0,03918	0,07065	0,12149

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	1.443	1.751	3.106	5.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	165	3.303	-1.292	-585
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.608	5.054	1.814	4.765

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-40.920	-3.398
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-751	-1.489
6.01.01.01	Lucro Líquido das Operações Recorrentes	1.751	5.350
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.502	-6.839
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.169	-1.909
6.01.02.02	(Aumento)/diminuição em outros ativos	-67	578
6.01.02.03	(Aumento)/diminuição em impostos a compensar	-41	0
6.01.02.04	(Aumento)/diminuição em contas a pagar	-7.330	-2.547
6.01.02.05	(Aumento)/diminuição em obrigações tributárias	-12	2
6.01.02.06	(Aumento)/diminuição em obrigações trabalhistas	2	-1
6.01.02.07	(Aumento)/diminuição em outras obrigações	59	59
6.01.02.10	(Aumento)/diminuição de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	-32.780	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	42.344	9.068
6.02.01	Recebimento de dividendos	10.439	9.068
6.02.02	Efeito decorrente do plano de pagamento baseado em ações restritas	2.220	0
6.02.03	Recebimento com liquidação de subsidiária (TISA NY)	29.685	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.376	-5.599
6.03.01	Aumento de capital por exercício de opção	959	0
6.03.03	Pagamento de dividendos	-2.333	-4.975
6.03.04	Recompra ações em tesouraria	-2	-624
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48	71
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	51	250
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99	321

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.085	25.724	7.072	0	12.896	52.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.085	25.724	7.072	0	12.896	52.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	733	1.464	0	0	0	2.197
5.04.01	Aumentos de Capital	733	0	0	0	0	733
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2	0	0	0	-2
5.04.08	Plano de opções de ações	0	1.466	0	0	0	1.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.751	3.303	5.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.751	0	1.751
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.303	3.303
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.303	3.303
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.818	27.188	7.072	1.751	16.199	60.028

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.085	24.141	4.730	0	12.236	48.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.085	24.141	4.730	0	12.236	48.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	187	-3.462	0	0	-3.275
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-624	0	0	0	-624
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.462	0	0	-3.462
5.04.08	Plano de opções de ações	0	811	0	0	0	811
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.350	-585	4.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.350	0	5.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-585	-585
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-585	-585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.085	24.328	1.268	5.350	11.651	49.682

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.414	-1.489
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.414	-1.489
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.414	-1.489
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.414	-1.489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.165	6.839
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.502	6.839
7.06.02	Receitas Financeiras	663	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.751	5.350
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.751	5.350
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.751	5.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.751	5.350

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	70.561	64.457
1.01	Ativo Circulante	68.150	63.109
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	324	28.285
1.01.02	Aplicações Financeiras	55.855	25.585
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	55.855	25.585
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	55.855	25.585
1.01.03	Contas a Receber	331	658
1.01.03.01	Clientes	331	658
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.814	452
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.814	452
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.826	8.129
1.01.08.03	Outros	8.826	8.129
1.02	Ativo Não Circulante	2.411	1.348
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.168	1.075
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.443	1.075
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	333	0
1.02.01.07.02	Impostos a compensar	1.110	1.075
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	725	0
1.02.01.10.03	Outros	725	0
1.02.03	Imobilizado	78	101
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	78	101
1.02.04	Intangível	165	172
1.02.04.01	Intangíveis	165	172
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	165	172

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	70.561	64.457
2.01	Passivo Circulante	10.173	11.385
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	746	2.195
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	746	2.195
2.01.02	Fornecedores	392	462
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	392	462
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.947	6.307
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.796	1.823
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.354	1.430
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	442	393
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.151	4.484
2.01.05	Outras Obrigações	88	2.421
2.01.05.02	Outros	88	2.421
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	88	2.421
2.02	Passivo Não Circulante	360	295
2.02.03	Tributos Diferidos	360	295
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	360	295
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	60.028	52.777
2.03.01	Capital Social Realizado	30.981	28.782
2.03.01.01	Capital Social Integralizado	7.818	7.085
2.03.01.02	Plano de Opção de Ações	23.163	21.697
2.03.02	Reservas de Capital	3.236	3.236
2.03.04	Reservas de Lucros	7.861	7.863
2.03.04.01	Reserva Legal	1.415	1.415
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.072	7.072
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-626	-624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.751	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	16.199	12.896

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.673	25.496	11.651	35.097
3.01.01	Taxa de Administração	7.673	25.496	11.651	34.349
3.01.02	Taxa de Performance	0	0	0	748
3.03	Resultado Bruto	7.673	25.496	11.651	35.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.338	-22.198	-8.264	-27.745
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.182	-21.763	-7.664	-26.990
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-3.513	-14.764	-4.607	-20.235
3.04.02.02	Plano de Opções	-689	-1.466	-256	-811
3.04.02.03	Despesas Administrativas	-1.980	-5.533	-2.801	-5.944
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-156	-435	-600	-755
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.335	3.298	3.387	7.352
3.06	Resultado Financeiro	863	1.745	434	1.055
3.06.01	Receitas Financeiras	863	1.745	434	1.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.198	5.043	3.821	8.407
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-755	-3.292	-715	-3.057
3.08.01	Corrente	-829	-3.560	-687	-2.969
3.08.02	Diferido	74	268	-28	-88
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.443	1.751	3.106	5.350
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.443	1.751	3.106	5.350
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.443	1.751	3.106	5.350
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,03	0,04	0,07	0,12
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,03	0,04	0,07	0,12

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.443	1.751	3.106	5.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes	165	3.303	-1.292	-585
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.608	5.054	1.814	4.765
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.608	5.054	1.814	4.765

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	618	12.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.549	9.552
6.01.01.01	Lucro Líquido das operações recorrentes	1.751	5.350
6.01.01.02	Depreciação e amortização	40	247
6.01.01.04	(Aumento)/diminuição em plano de ações	1.466	811
6.01.01.06	Provisão para Imposto de renda e contribuição social diferido	-268	88
6.01.01.07	Provisão para Imposto de renda e contribuição social corrente	3.560	2.969
6.01.01.08	Baixas no ativo imobilizado	0	87
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.931	2.996
6.01.02.01	(Aumento)/diminuição em recebíveis	327	10
6.01.02.02	(Aumento)/diminuição em outros ativos	-1.422	3.264
6.01.02.03	(Aumento)/diminuição em impostos a compensar	-2.397	569
6.01.02.04	(Aumento)/diminuição em contas a pagar	-70	506
6.01.02.05	(Aumento)/diminuição em obrigações tributárias	2.737	1.697
6.01.02.06	(Aumento)/diminuição em obrigações trabalhistas	-1.449	1.763
6.01.02.09	(Aumento)/diminuição em ativos financeiros derivativos	0	-456
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.657	-4.357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-30.280	4.682
6.02.02	Variação de ativos financeiros a valor justo pelo resultado	-30.270	4.682
6.02.03	(Aquisições)/baixa no ativo imobilizado	-10	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.602	-5.599
6.03.01	Aumento de Capital por exercício de opção	733	0
6.03.03	Pagamento de dividendos	-2.333	-4.975
6.03.04	Recompra ações em tesouraria	-2	-624
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	3.303	-585
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-27.961	11.046
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.285	25.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	324	36.788

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.085	25.724	7.072	0	12.896	52.777	0	52.777
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.085	25.724	7.072	0	12.896	52.777	0	52.777
5.04	Transações de Capital com os Sócios	733	1.464	0	0	0	2.197	0	2.197
5.04.01	Aumentos de Capital	733	0	0	0	0	733	0	733
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2	0	0	0	-2	0	-2
5.04.08	Plano de opção de ações	0	1.466	0	0	0	1.466	0	1.466
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.751	3.303	5.054	0	5.054
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.751	0	1.751	0	1.751
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.303	3.303	0	3.303
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	3.303	3.303	0	3.303
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.818	27.188	7.072	1.751	16.199	60.028	0	60.028

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.085	24.141	4.730	0	12.236	48.192	0	48.192
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.085	24.141	4.730	0	12.236	48.192	0	48.192
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	187	-3.462	0	0	-3.275	0	-3.275
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	0	0	0	0	-624	0	-624
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-624	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-3.462	0	0	-3.462	0	-3.462
5.04.08	Plano de opções	0	811	0	0	0	811	0	811
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.350	-585	4.765	0	4.765
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.350	0	5.350	0	5.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-585	-585	0	-585
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-585	-585	0	-585
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	7.085	24.328	1.268	5.350	11.651	49.682	0	49.682

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017
7.01	Receitas	26.246	35.905
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	26.246	35.905
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.928	-7.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.928	-7.266
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.318	28.639
7.04	Retenções	-40	-247
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40	-247
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.278	28.392
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.745	1.055
7.06.02	Receitas Financeiras	1.745	1.055
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	22.023	29.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	22.023	29.447
7.08.01	Pessoal	16.230	20.233
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.230	20.233
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.042	3.864
7.08.02.01	Federais	3.517	3.193
7.08.02.03	Municipais	525	671
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.751	5.350
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.751	5.350

São Paulo - SP, 14 de novembro de 2018. A Tarpon Investimentos S.A. ("Tarpon" ou "Companhia"), companhia dedicada à gestão de fundos e carteiras de investimentos em bolsa e *private equity* ("Fundos Tarpon"), divulga os resultados do 3º trimestre de 2018.

MERCADO
Código da Ação: TRPN3
Total de Ações: 44.116 mil
Ações em tesouraria 357 mil

Cotação 13/11/2018: R\$ 2,36
Valor de mercado:
R\$ 104,1 milhões

Volume médio diário LTM:
63,7 mil ações

Contatos:
Relações com Investidores:
Tel: +55 (11) 3074-5800
ri@tarpon.com.br

Visite nosso website de RI:
www.tarpon.com.br

3T18 – Destaques Financeiros e Operacionais

- ✓ **Ativos sob gestão:** em 30 de setembro de 2018, R\$4,9 bilhões em fundos de portfólio e R\$ 2,0 bilhões em fundos de co-investimento, totalizando R\$6,9 bilhões.
- ✓ **Resgates solicitados:** o AuM vinculado a resgates solicitados atingiu R\$ 5,9 bilhões no 3T18 (85,9% do AuM total do 3T18), comparado com R\$ 4,9 bilhões no 2T18 (72,8% do AuM total do 2T18).
- ✓ **Desempenho:** rentabilidade bruta de R\$ 249,4 milhões para os fundos de portfólio e R\$ 49,9 milhões para os fundos de co-investimento.
- ✓ **Captações e resgates:** no 3T18, houve pagamentos de resgates de R\$ 116,2 milhões nos fundos de portfólio e R\$ 16,0 milhões nos fundos de co-investimento.
- ✓ **Receitas operacionais:** a receita bruta de taxa de administração totalizou R\$ 7,9 milhões no 3T18.
- ✓ **Resultado líquido:** lucro de R\$ 1,4 milhões no 3T18.

Índice

Introdução.....	3
Estratégias de Investimento.....	4
Desempenho dos Fundos de Portfólio	5
Ativos sob Gestão.....	6
Base de Investidores.....	9
Desempenho Financeiro	9
Governança Corporativa	14
Anexos – Demonstrativos Financeiros	15

Introdução

No 3T18, observamos a consolidação dos movimentos de resgates dos Fundos Tarpon. Na esteira da liquidez oriunda da venda de participação na Somos Educação S.A. ("Somos") pelos Fundos Tarpon, os principais cotistas remanescentes decidiram por iniciar o resgate total de seus investimentos – o que lhes permite, em geral, o recebimento imediato de 50% do patrimônio investido no fundo.

Assim, o AuM vinculado a resgates solicitados aumentou de R\$ 4,9 bilhões, em 30 de junho de 2018 (72,8% do AuM total) para R\$ 5,9 bilhões, em 30 de setembro de 2018 (85,9% do AuM total).

Em 30 de setembro de 2018, o AuM não vinculado a resgates era de R\$ 1,0 bilhão. Desse montante, 75,7% correspondia a investimentos nos Fundos Tarpon detidos pelos acionistas controladores e administradores da Companhia ("capital proprietário"). O restante do AuM não vinculado a resgates correspondia principalmente a fundos da estratégia long only.

Diante desse cenário de resgates, a Companhia passou a oferecer aos cotistas de seu principal fundo – o Tarpon Partners – a opção de antecipar o pagamento de resgates investimentos líquidos de tais fundos, mediante a distribuição dos próprios ativos diretamente aos cotistas.

A Companhia entende que essa forma de pagamento dos resgates melhor atende aos interesses dos cotistas resgatantes e permitirá que a Companhia concentre seus esforços e recursos na gestão daqueles ativos com perspectiva de continuidade no longo prazo sob gestão da Companhia, em especial o investimento em Omega Energia Renovável, e novas oportunidades de investimento. Os termos e prazos dessa opção de antecipação de pagamento de resgates ainda estão sob discussão com os cotistas, sendo que a Companhia informará oportunamente a respeito da conclusão dessas tratativas.

Adicionalmente, acompanhando o movimento dos principais clientes da Companhia, os investidores detentores do capital proprietário solicitaram o resgate dos recursos líquidos oriundos da venda da Somos. O montante de tal resgate será de R\$ 267 milhões (considerando valor patrimonial em 30 de setembro de 2018).

Não obstante tal resgate, os acionistas controladores informaram à Companhia que pretendem continuar a investir recursos próprios em fundos sob gestão da Companhia. Portanto, é esperado que novas oportunidades de investimento a serem perseguidas pela Companhia contem com participação do capital proprietário. Os volumes, prazos, remuneração aplicável e demais termos de tais investimentos serão oportunamente definidos conforme as oportunidades de investimento se concretizem.

Diante desse cenário, a Administração da Companhia vem conduzindo um extenso processo de reformulação do então vigente modelo de negócios da Companhia – gestão de fundos híbridos, com mandatos abertos e concentrados em companhias de grande porte, voltados predominantemente para investidores institucionais estrangeiros. Essa reformulação envolve iniciativas nas seguintes frentes:

- (i) Redefinição da estratégia de investimentos: a estratégia de investimentos da Companhia terá como foco as seguintes vertentes: (a) portfólio de companhias listadas em bolsa de valores, com maior flexibilidade geográfica e de liquidez; (b) investimentos individuais (em companhias privadas e/ou públicas), originados internamente pela Companhia, incluindo oportunidades de investimento em companhias menores ou em estágio inicial de desenvolvimento; e (c) continuidade e desenvolvimento do investimento na Omega Energia Renovável;
- (ii) Fontes de recursos: a implementação dessa estratégia de investimentos será baseada, inicialmente, no capital proprietário disponível ou que vier a ser alocado futuramente. Em conjunto com o capital proprietário, a Companhia poderá buscar

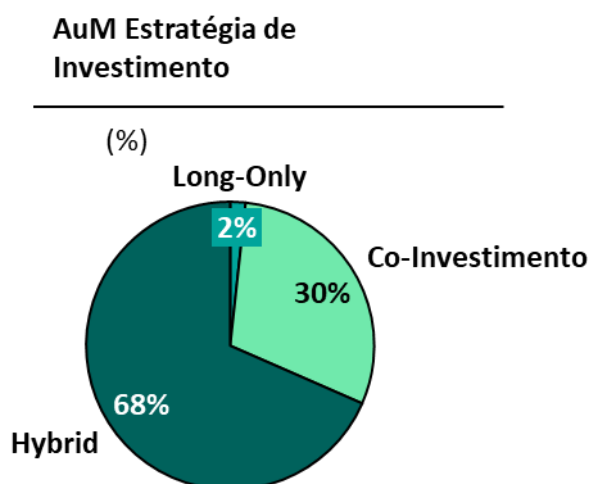
levantar recursos de terceiros, para oportunidades específicas (seguindo modelo de co-investimento); e

- (iii) Revisão da estrutura de capital: a Administração pretende otimizar a estrutura de capital da Companhia, mediante o redimensionamento da necessidade de caixa futura para suportar o novo modelo de negócios, e distribuição do caixa excedente aos acionistas. O montante de tal distribuição será definido com base na revisão da estrutura organizacional e do orçamento da Companhia, para atender às demandas desse novo modelo de negócios.

A Administração da Companhia manterá os acionistas e o mercado em geral informados a respeito dessas iniciativas estratégicas.

Estratégias de Investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de duas principais estratégias: Fundos de Portfólio, que se subdivide em Long-Only Equity e Hybrid Equity, e Co-investimentos. No gráfico abaixo apresentamos a quebra do AuM entre as estratégias:



Fundos de Portfólio

A estratégia de investimento em fundos de portfólio compreende fundos que investem apenas em ações de companhias abertas listadas em bolsa (*Long-Only Equity*) e fundos que realizam, concomitantemente, investimentos em bolsa e investimentos ilíquidos (*Hybrid Equity*).

Em 30 de setembro de 2018, o AuM dos fundos de portfólio totalizava R\$ 4,9 bilhões.

Co-investimentos

A estratégia de co-investimentos compreende os fundos que têm por objetivo investir numa única companhia ou em algumas oportunidades específicas, em conjunto com os demais fundos de portfólio Tarpon.

Os fundos dessa estratégia investem em empresas onde os fundos de portfólio já têm a exposição que consideramos ideal, o que nos permite aumentar a participação conjunta dos fundos em determinadas companhias investidas.

Em 30 de setembro de 2018, o AuM da estratégia de co-investimento totalizava R\$ 2,0 bilhões.

Desempenho dos Fundos de Portfólio

No 3T18, a estratégia de fundos de portfólio *Hybrid Equity* apresentou rentabilidade líquida no trimestre de 6,1% em R\$ e -2,6% em US\$. O retorno anualizado líquido histórico dessa estratégia é de -0,6% em R\$ e de 5,2% em US\$.

No 3T18, a estratégia de investimento nos fundos de portfólio *Long Only Equity* apresentou rentabilidade líquida de 8,6% em R\$ e 3,3% em US\$. O retorno histórico anualizado dessa estratégia, líquido de taxas e despesas, é de 16,9% em R\$ e 10,8% em US\$.

Apenas para efeitos ilustrativos, no 3T18, os índices Ibovespa e IBrX apresentaram retornos em R\$ de 9,0% e de 8,8% respectivamente. Em US\$ os retornos para o Ibovespa e IBrX foram de 5,0% e 4,8% respectivamente.

O quadro a seguir apresenta o desempenho histórico dos Fundos Tarpon:

Estratégia	Início	3T18	Rentabilidade ¹			Desde o início (anualizado)
			12 Meses	2 anos	5 anos	
Long Only Equity (R\$)	maio 2002	8,65%	-19,16%	-12,43%	-31,14%	16,89%
Long Only Equity (US\$)	maio 2002	3,31%	-36,28%	-32,65%	-64,57%	10,77%
Hybrid Equity (R\$)	set 2011	6,12%	-9,96%	-5,75%	-19,18%	-0,58%
Hybrid Equity (US\$)	out. 2006	-2,60%	-16,75%	-0,19%	-45,47%	5,22%

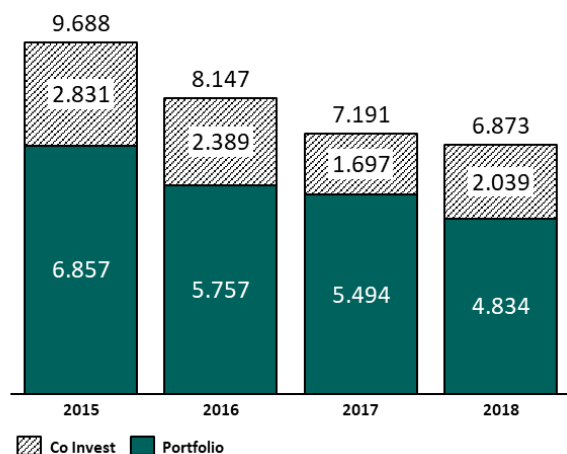
(1) Rentabilidade líquida de taxas e despesas.

Ativos sob Gestão

Os ativos sob gestão nos Fundos Tarpon totalizaram R\$ 6,9 bilhões em 30 de setembro de 2018, um aumento de 2,5% quando comparado com o trimestre anterior e uma queda de -12,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

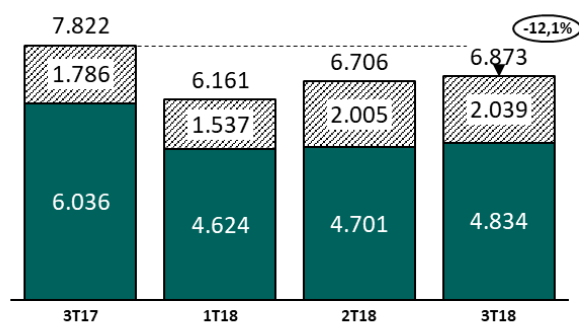
Evolução AuM Total - Anual

(R\$ MM)



Evolução AuM Trimestre

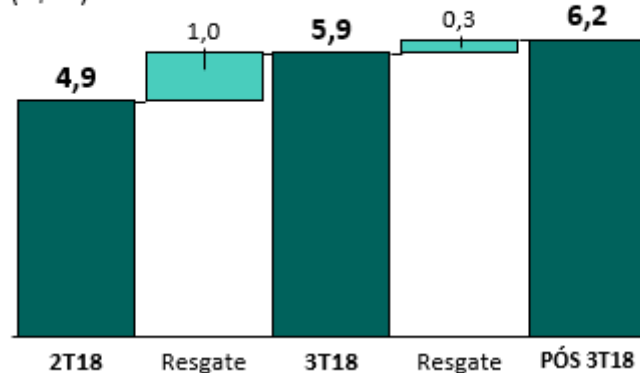
(R\$ MM)



Apresentamos abaixo evolução do AuM vinculado a resgates solicitados:

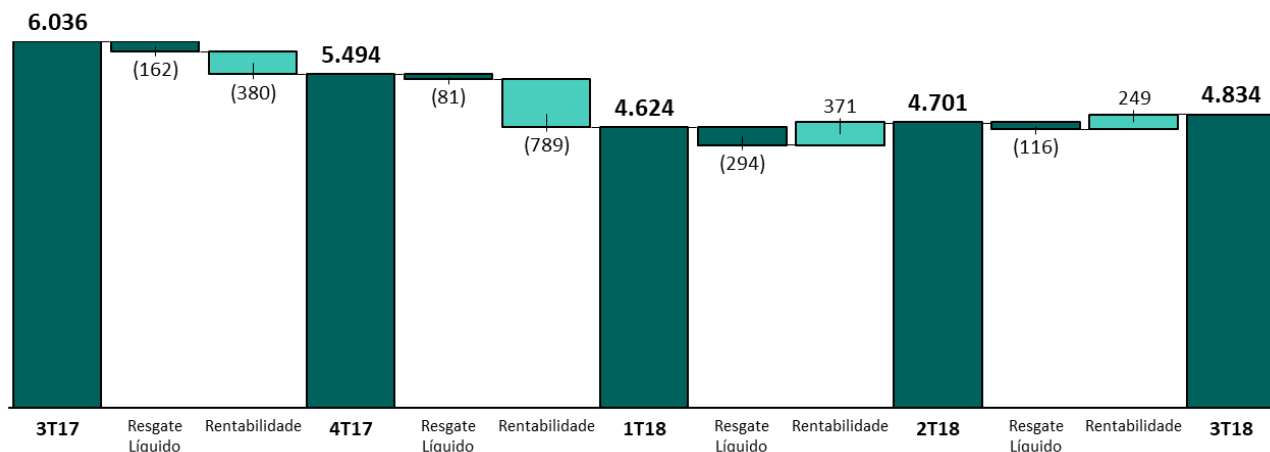
Resgates Solicitados

(R\$ Bi)



AuM Fundos de Portfólio

Para os fundos de portfólio, observou-se no 3T18 resgate líquido de R\$ 116,2 milhões e uma rentabilidade bruta de R\$ 249,4 milhões, resultando em um aumento de 2,83% do AuM em relação ao trimestre anterior.



Em 30 de setembro de 2018, o montante do AuM dos fundos de portfólio alocado em investimentos classificados como líquidos (representado principalmente pelo investimento em BRF) representava 20,3% do total do AuM dos fundos de portfólio (R\$ 983,3 milhões). Os investimentos classificados como ilíquidos (representados principalmente pelos investimentos em Somos e Omega Energia), avaliados a valor justo¹, correspondiam a 79,7% do AuM dos fundos de portfólio (R\$ 3.850,9 milhões).

Em 30 de setembro de 2018, aproximadamente 88,1% do AuM dos fundos de portfólio pertenciam à "família de fundos" Tarpon Partners, cujos termos de liquidez são mais restritivos em relação aos demais fundos de portfólio. Modo geral, o investidor do Tarpon Partners pode resgatar, trimestralmente, observado prazo de carência de 90 dias para o pedido de resgate, até 1/12 do respectivo saldo de investimentos líquidos, de modo que o prazo de pagamento de um resgate integral dos investimentos líquidos será de três anos após prazo de carência.

O saldo a pagar de resgates da parcela líquida dos fundos de portfólio correspondia, em 30 de setembro de 2018, a aproximadamente 67,4% do total dos investimentos líquidos dos fundos de portfólio (R\$ 662,7 milhões), sendo que, desse montante, 16,9% deverão ser pagos até o fim de 2018, 63,1% até o fim de 2019 e 20,0% após 2019. Esses percentuais foram estimados sem considerar qualquer variação no valor patrimonial líquido dos fundos desde 30 de setembro de 2018.

Conforme anteriormente mencionado, a Companhia passou a oferecer aos cotistas do Tarpon Partners a opção de antecipar o cronograma de pagamento de resgates dos investimentos líquidos de tais fundos, mediante a distribuição dos próprios ativos diretamente aos cotistas. O eventual avanço de tais discussões impactará o fluxo de resgates acima previsto.

¹ O valor justo de investimentos ilíquidos detidos pelos Fundos Tarpon é mensurado com base em avaliações trimestrais internas realizadas pela Companhia, de acordo com as práticas contábeis aplicáveis aos respectivos fundos e considerando descontos de iliquidez conservadores. O valor justo de determinados investimentos pode diferir de cotação em bolsa dos ativos, em razão da iliquidez das posições detidas pelos Fundos Tarpon nas companhias.

Os investimentos ilíquidos não estão sujeitos a resgate enquanto permanecerem assim classificados, devendo a Tarpon buscar a transferência para a conta de investimentos líquidos ou a venda até o 8º aniversário (incluindo prorrogações) do respectivo investimento. Nos casos de realização de investimentos ilíquidos pelos fundos, os recursos oriundos da venda atribuídos aos investidores que já tenham solicitado resgate integral do fundo serão distribuídos aos respectivos investidores. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de investimentos ilíquidos dos fundos de portfólio já vinculado a resgates correspondia a 84,6% do total dos investimentos ilíquidos dos fundos de portfólio (R\$ 3.258,1 milhões).

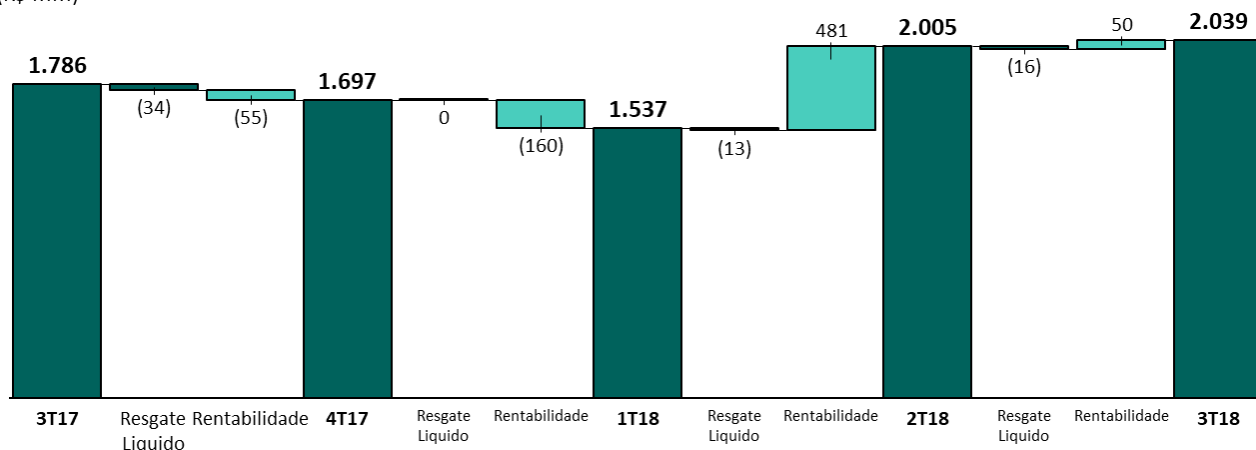
Portanto, em 30 de setembro de 2018, o AuM dos Fundos de Portfólio não vinculado a resgates já solicitados era de R\$ 913 milhões.

AuM Fundos de Co-investimento

Nos fundos de co-investimento, observamos uma rentabilidade bruta no 3T18 de R\$ 49,8 milhões.

Evolução AuM Co Investimento - Trimestral

(R\$ MM)



Do montante total do AuM dos fundos de co-investimento, em 30 de setembro de 2018, 82,0% não eram passíveis de cobrança de taxa de administração e a cobrança de taxa de performance é apurada apenas no desinvestimento do fundo, referindo-se principalmente a fundos de propósito específico para investimento na Somos. Uma vez que a operação de venda de controle da Somos foi concluída, tais fundos de propósito específico serão encerrados e os recursos da venda (líquidos dos montantes das respectivas taxas de performance) serão distribuídos aos investidores.

O restante do AUM dos fundos de co-investimento está alocado em um fundo com múltiplos investimentos, sujeito a cobrança trimestral de taxa de administração e apuração anual de taxa de performance. Desse fundo, com base em saldos de 30 de setembro de 2018, 4,4% dos recursos serão distribuídos a título de resgates em 2018, 21,9% até março de 2020 e 73,7% correspondem a investimentos ilíquidos que serão distribuídos no momento do desinvestimento.

Desinvestimento Somos Educação

Em 23 de abril de 2018, os Fundos Tarpon, como vendedores, e Saber Serviços Educacionais Ltda., sociedade controlada pela Kroton S.A., como compradora, celebraram contrato de compra e venda de participação acionária representando o controle da Somos. A operação foi concluída em 11 de outubro de 2018 e resultou na venda de 73,35% do capital social da Somos, pelo preço total de R\$ 4,56 bilhões, dos quais R\$ 4,12 bilhões foram pagos à vista no fechamento da operação e o restante permanecerá retido como garantia para determinadas obrigações de indenização assumidas pelos vendedores.

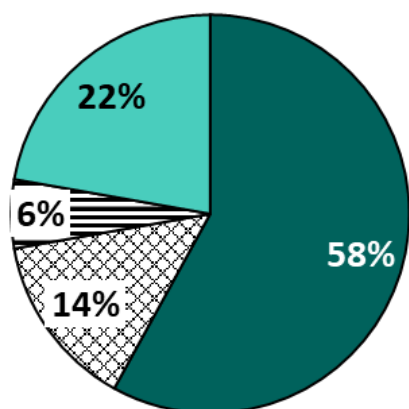
Dos recursos oriundos do desinvestimento da participação dos Fundos Tarpon na Somos, 99,2% serão distribuídos aos cotistas após o respectivo recebimento (já considerando o resgate da parcela do capital proprietário anteriormente mencionado).

Base de Investidores

Em 30 de setembro de 2018, a base de investidores institucionais, como fundos de universidades (*endowments*), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos, correspondia a 78,9% do AuM. O capital proprietário representava 11,1% do AuM total dos Fundos Tarpon em 30 de setembro de 2018 e 66,4% do AuM não vinculado a resgates (considerando resgate da parcela do capital proprietário anteriormente mencionado).

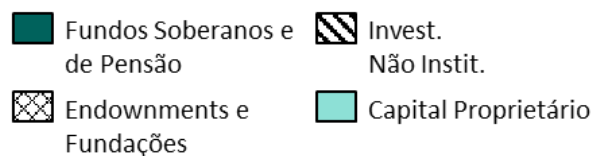
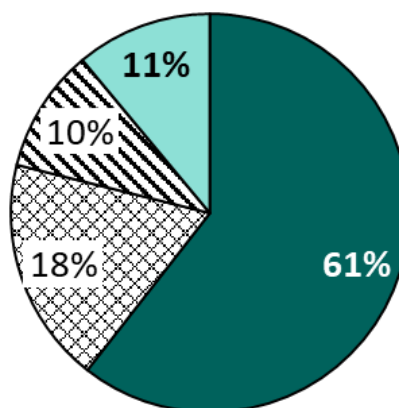
AuM por Região Geográfica

(%)



AuM por Tipo de Investidor

(%)



Desempenho Financeiro

Receitas Operacionais

As receitas operacionais são compostas por remuneração pelos serviços que prestamos aos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração – fluxo de receitas recorrente, calculado com base no montante do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon – e a taxas de performance –

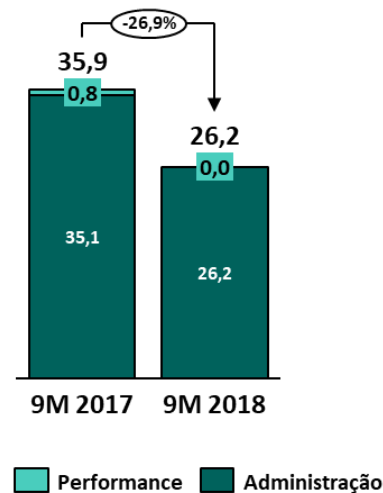
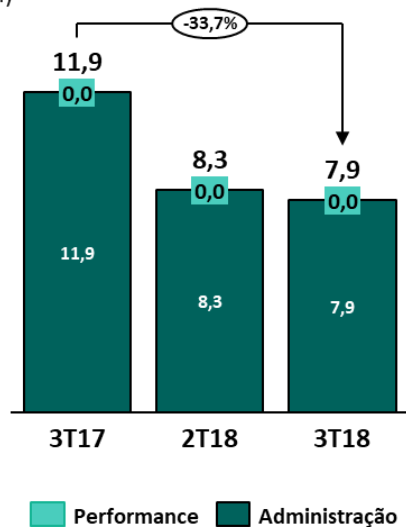
Relatório da Administração

fluxo de receitas de maior volatilidade, calculado com base na rentabilidade auferida pelos Fundos Tarpon.

A receita operacional bruta, no 3T18, foi de R\$ 7,9 representando uma redução de 33,7% quando comparado ao 3T17. Tal redução decorre da queda do saldo de AuM dos Fundos de portfolio no 3T18, comparado com o 3T17.

Receita Operacional Bruta

(R\$ MM)



Receitas Relacionadas a Taxas de Administração

A taxa de administração é calculada sobre o volume do capital investido. No 3T18, a receita bruta relacionada à taxa de administração totalizou R\$ 7,9 milhões, 100,0% do total das receitas operacionais do trimestre.

A base de cobrança de taxa de administração, no caso dos investimentos ilíquidos, é o custo de aquisição ou o valor justo dos investimentos, o que for menor. Portanto, eventual ágio apurado na reavaliação dos investimentos ilíquidos acima do respectivo custo de aquisição não impactará a cobrança de taxa de administração sobre esses investimentos.

Receita Relacionada à Taxa de Performance

A taxa de performance é recebida quando o desempenho dos Fundos Tarpon supera um determinado parâmetro mínimo de rentabilidade (*hurdle rate*). A maior parte dos ativos sob gestão tem como parâmetro de rentabilidade um indicador de inflação + 6,0% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de "*high water mark*" (marca d'água). Assim, somente é devida taxa de performance se o valor da cota do respectivo fundo, no momento da apuração, superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d'água, ajustada pelo respectivo parâmetro de rentabilidade.

Em 30 de setembro de 2018, não houve receita relacionada à taxa de performance. Ressalvados os fundos de propósito específico para investimento na Somos, o AuM dos Fundos Tarpon permanece substancialmente abaixo da marca d'água.

Com a conclusão da operação de venda de controle da Somos, ocorrida em 11 de outubro de 2018, e a subsequente distribuição de recursos pelos fundos de propósito específico aos cotistas, a ser ainda realizada, a Companhia espera apurar receita de taxa de performance, no montante bruto de R\$ 94,7 milhões (referente à distribuição da parcela à vista do preço de venda, após apuração de despesas da operação e encargos dos fundos). De tal montante, é prevista destinação de 35% como remuneração variável para administradores e empregados da Companhia.

A revisão do valor da estimativa de taxa de performance anteriormente reportado (R\$117 milhões) deve-se principalmente pelo questionamento de impostos que podem vir a ser considerados exigíveis sobre os valores a serem distribuídos aos cotistas dos fundos. Tal apuração será discutida ativamente em juízo e eventuais cobranças de taxa de performance sobre os valores em discussão, assim como sobre a parcela do preço retido da venda de ações de Somos pelos fundos (*escrow*), ficarão condicionadas ao efetivo recebimento pelos fundos e distribuição aos cotistas.

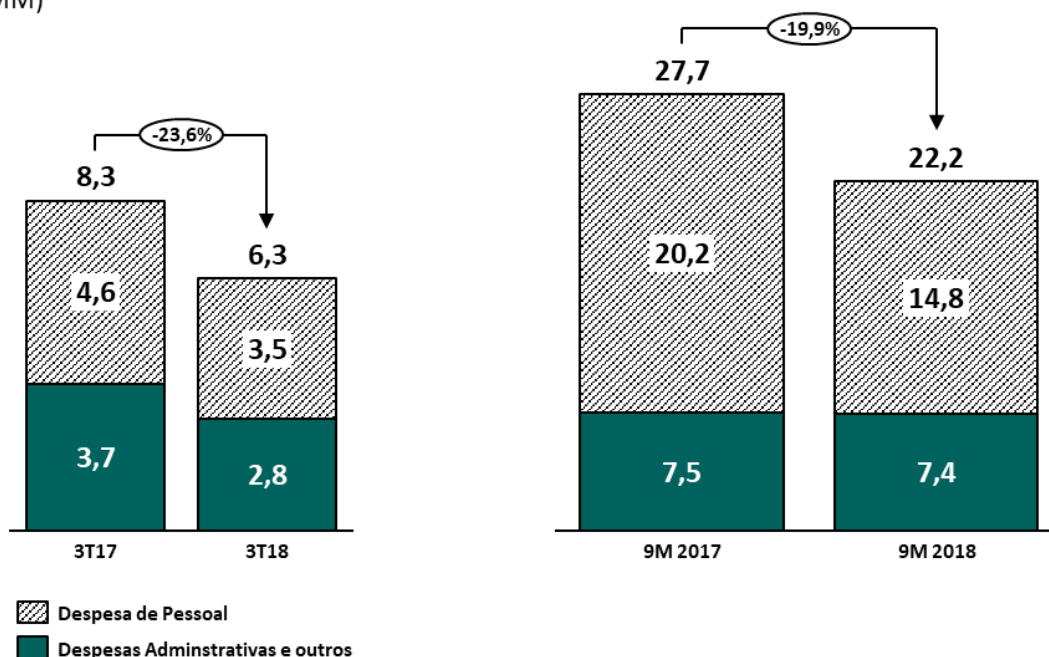
Despesas Operacionais

As despesas operacionais são compostas por despesas administrativas, despesas com salários e encargos sociais, despesas com depreciação, despesas com viagens, provisão (sem efeito caixa) do plano de opção de compra de ações, pagamento de PLR e remuneração variável. Essas despesas totalizaram R\$ 6,3 milhões no 3T18, uma redução de 23,6% quando comparado ao 3T17 e uma redução de 19,9% quando comparado com o 9M 2017.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018, as despesas com pessoal totalizaram R\$ 3,5 (R\$ 4,6 em 2017).

Despesas Operacionais

(R\$ MM)

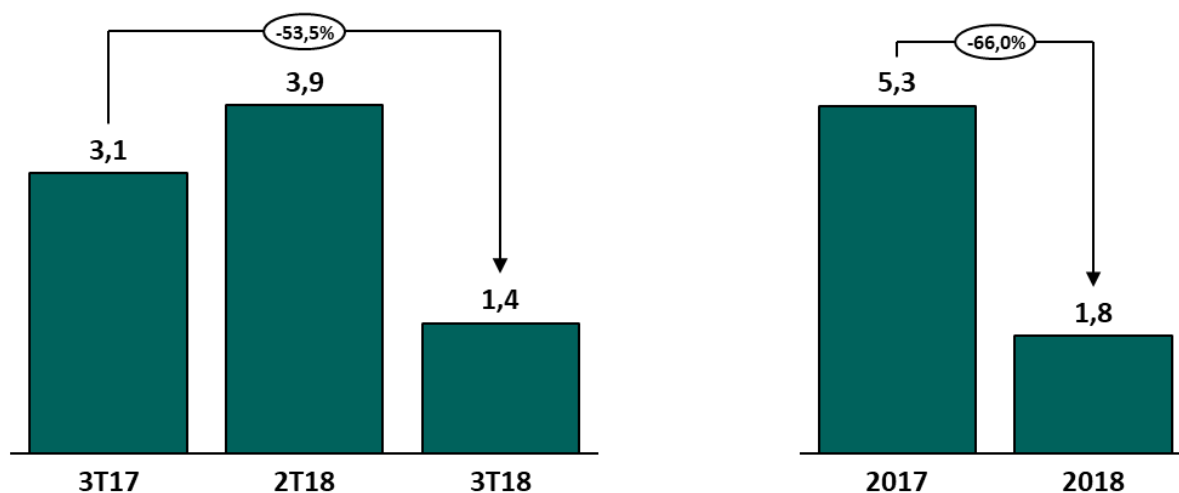


Impostos

No 3T18, foram apurados, com base no regime tributário do lucro real, imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 0,8 milhões.

Resultado

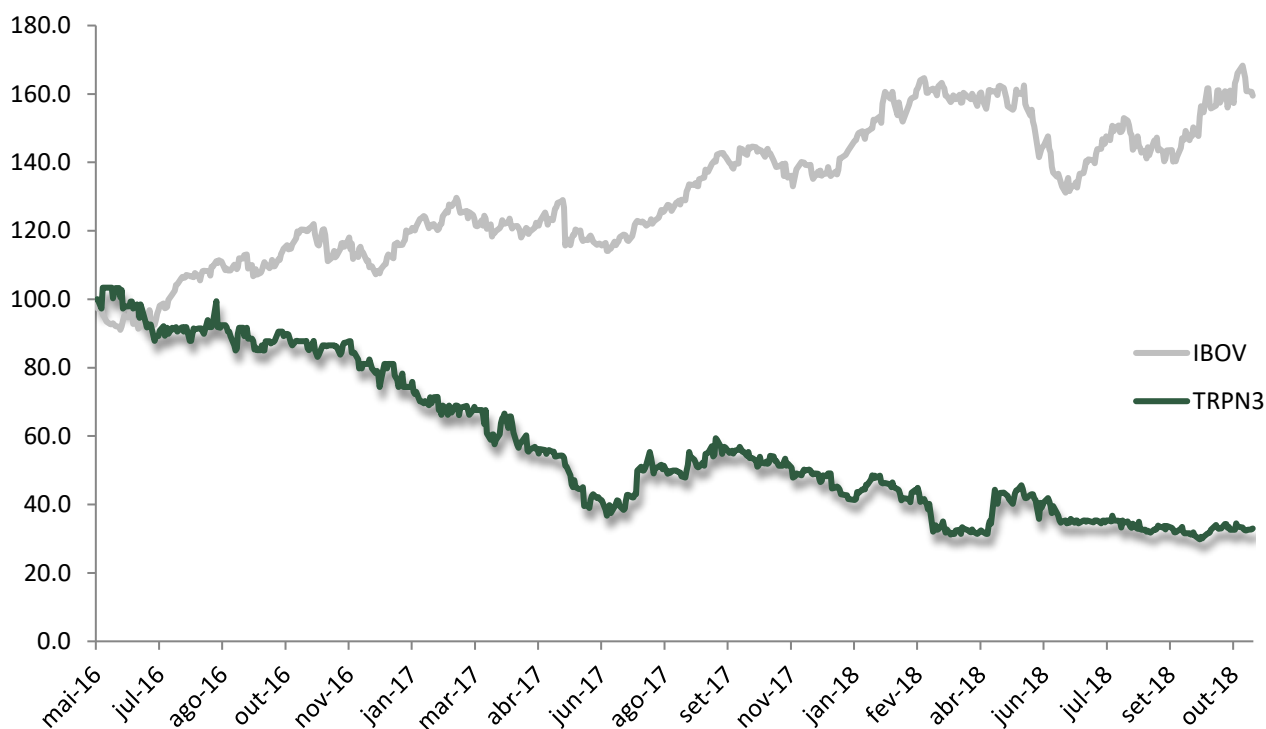
Registramos lucro líquido de R\$ 1,4 milhões no 3T18.



Governança Corporativa

Nossas ações são negociadas sob o ticker TRPN3 na BM&FBOVESPA, no segmento do Novo Mercado. A Companhia possui Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria.

Considerando a cotação da ação, de R\$ 2,36 a Companhia apresenta um valor de mercado de R\$ 104,1 milhões.



Anexos – Demonstrativos Financeiros

Demonstração dos Resultados Consolidados

Destaques financeiros - R\$ milhões

DRE	3T18	3T17	Var.%	9M 2018	9M 2017	Var.%
Receita operacional bruta	7,9	11,9	-34%	26,2	35,9	-27%
Taxas de administração	7,7	11,7	-34%	25,5	34,3	-26%
Taxas de performance	0,0	0,0	-	-	0,7	-100%
Receita operacional líquida	7,7	11,7	-34%	25,5	35,1	-27%
Despesas Operacionais						
Despesa de pessoal	(3,5)	(4,6)	-24%	(14,8)	(20,2)	-27%
Despesas de administração geral e outros	(2,8)	(3,7)	-23%	(7,4)	(7,5)	-1%
Resultado Líquido das Despesas Operacionais	1,3	3,4	-61%	3,3	7,4	-55%
<i>Margem bruta</i>	<i>17%</i>	<i>29%</i>		<i>13%</i>	<i>21%</i>	
Resultado das operações financeiras	0,9	0,4	99%	1,7	1,1	65%
Imposto de renda e contribuição social	(0,8)	(0,7)	6%	(3,3)	(3,1)	8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,4	3,1	-54%	1,8	5,3	-67%
<i>Margem líquida</i>	<i>19%</i>	<i>27%</i>		<i>7%</i>	<i>15%</i>	
Lucro básico por ação (R\$/ação)	0,03	0,07	-54%	0,04	0,12	-67%
Ações em circulação (milhares)	44.116	43.959	0%	44.116	43.959	0%
AuM (fim do período)	6.873	7.822	-12%	6.873	7.822	-12%

Relatório da Administração

Balanco Patrimonial Consolidado

Destaques financeiros - R\$ mil

Ativos	30 - Sept - 2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	324	28.285
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado	55.855	25.585
Recebíveis	331	658
Impostos a compensar	2.814	452
Outros ativos	8.826	8.129
Total do ativo circulante	68.150	63.109
Impostos a compensar	1.110	1.075
Outros Ativos	725	
Impostos Diferidos	333	-
Ativo imobilizado	78	101
Ativo intangível	165	172
Total do ativo não circulante	2.411	1.348
Total do ativo	70.561	64.457
Passivo		
Contas a pagar	392	462
Obrigações societárias	88	2.421
Obrigações tributárias	8.947	6.307
Obrigações trabalhistas	746	2.195
Total do passivo circulante	10.173	11.385
Imposto Diferido	360	295
Total do passivo não circulante	360	295
Capital social	7.818	7.085
Reserva de capital	3.236	3.236
Ações em tesouraria	(626)	(624)
Reserva legal	1.415	1.415
Reserva de lucro	7.072	7.072
Reserva de pagamento baseado em ações	23.163	21.697
Ajuste acumulado de conversão	16.199	12.896
Lucros acumulados	1.751	-
Total do patrimônio líquido	60.028	52.777
Total do patrimônio líquido e passivo	70.561	64.457

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados*Destaques financeiros - R\$ mil*

Demonstração dos Fluxos de Caixa	2018	2017
Resultado líquido	1.751	5.350
Depreciação e amortização	40	247
Aumento por pagamento baseado em ações	1.466	811
Baixas no ativo imobilizado	-	87
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	3.560	2.969
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	(268)	88
Resultado líquido ajustado	6.549	9.552
Recebíveis	327	10
Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	(30.270)	4.682
redução de ativos financeiros derivativos	-	(456)
Impostos a compensar	(2.397)	569
Outros ativos	(1.422)	3.264
Obrigações trabalhistas	(1.449)	1.763
Contas a pagar	(70)	506
Obrigações tributárias	2.737	1.697
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.657)	(4.357)
Caixa proveniente de atividades operacionais	(29.652)	17.230
Aquisição de imobilizado	(10)	-
Caixa proveniente/(aplicado) das atividades de Investimento	(10)	-
Aumento de capital	733	-
Dividendos pagos no período	(2.333)	(4.975)
Recompra ações em tesouraria	(2)	(624)
Caixa utilizado nas atividades de financiamento	(1.602)	(5.599)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(31.264)	11.632
Caixa e equivalentes a caixa no início do ano	28.285	25.742
Variação cambial sobre o caixa e equivalente de caixa	3.303	(585)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	324	36.788

Contato:**Tarpon Investimentos S.A.**www.tarpon.com.brE-mail: ri@tarpon.com.br

Tel.: (11) 3074-5800

Observação importante

Este documento contém projeções e estimativas futuras. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores que não podem ser controlados ou precisamente estimados pela Companhia, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia e dos fundos de investimento sob sua gestão, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas. As projeções e estimativas não representam e não devem ser interpretadas como garantia de desempenho futuro, tampouco de que as operações que possam gerar resultados projetados ou estimados serão efetivamente concluídas nos termos previstos.

Este documento pode conter informações operacionais e outras informações não derivadas diretamente das demonstrações financeiras, as quais não foram objeto de revisão especial pelos auditores independentes da Companhia e podem envolver premissas e estimativas adotadas pela administração.

Este documento não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários.



Notas Explicativas

*Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018*

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Tarpon Investimentos S.A. (“Companhia” ou “Tarpon”) foi fundada em setembro de 2002, inicialmente organizada sob a forma de sociedade limitada, com sede a Rua Iguatemi, nº 151 - 23º andar, São Paulo/SP, tendo por objeto social atuar como administradora de carteiras de títulos e valores mobiliários e gestora de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, carteiras administradas e outros veículos de investimentos (“Fundos Tarpon”). Em dezembro de 2003, a Companhia procedeu à transformação para sociedade anônima.

Em julho de 2011, foi constituída a subsidiária da Companhia em Nova Iorque (TISA NY, Inc.), cujo propósito é a prestação de serviços de assessoria financeira. Esta subsidiária está em processo de encerramento de suas atividades. Em 28 de março de 2012, houve a transferência das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. da TIG Holding NY LLC para a Tarpon Investimentos S.A. Por fim, em 25 de abril de 2012, a Companhia formou a Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”), cujo propósito é atuar como administradora de carteira e gestora de recursos próprios e de terceiros em fundos, carteiras e outros veículos de investimento, no Brasil e no exterior.

2 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

2.1 Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observância no CPC 21 – Demonstração Intermediária e IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado e individual apresentados em razão dessas práticas contábeis terem sido aplicadas de maneira consistente. Assim sendo, as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração entende que não há incertezas que comprometam a continuidade das operações e dos negócios da Tarpon.

As demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 14 de novembro de 2018.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

2.2 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em Reais (R\$), a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A Tarpon Gestora (investida) possui como moeda funcional Reais (R\$). A TISA NY, Tarpon All Equities (Cayman) e TSOP Ltd., possuem como moeda funcional o Dólar Americano (US\$).

2.3 Utilização de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias exige que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetem a aplicação dos princípios contábeis, bem como os valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas incluindo a determinação dos valores de mercado de títulos e plano de opções de compra de ações e também para os passivos contingentes, provisões e obrigações legais. Os resultados reais podem divergir das estimativas. As premissas e as estimativas são revisadas trimestralmente e anualmente.

2.4 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem a Tarpon Gestora de Recursos S.A., TISA NY, Inc., Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Tarpon Gestora de Recursos S.A. (“Tarpon Gestora”)

Em 25 de abril de 2012, a Tarpon Investimentos S.A. passou a deter a totalidade das ações da Tarpon Gestora, totalizando 500 ações ao valor unitário de R\$ 1,00.

Em 31 de agosto de 2012, houve aumento do capital social para R\$ 763 com a emissão de 762.292 ações, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

TISA NY, Inc. (“TISA NY”)

A TISA NY é uma subsidiária integral da Companhia. O resultado da TISA NY e seu respectivo investimento são avaliados por método de equivalência patrimonial (demonstrações financeiras individuais) que têm a moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd.

Em 28 de março de 2012, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e da TSOP Ltd. Essas empresas atuam como general partner (sócio gerente) de determinados fundos de investimento estrangeiros e tem sua moeda funcional diferente da moeda funcional da controladora.

Os investimentos nas subsidiárias no exterior são convertidos para a moeda de apresentação, conforme abaixo:

- Os saldos dos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio oficial, vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas;
- As contas de resultado são convertidas pela cotação do câmbio na data de cada transação; e

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

- Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados, na rubrica “ajuste acumulado de conversão”, sendo o efeito de conversão dos recursos em moeda estrangeira no consolidado, apresentado segregadamente na demonstração dos fluxos de caixa.

O valor dos investimentos nas controladas e todos os saldos entre essas empresas foram eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

2.5 Normas e interpretações emitidas e adotadas

As normas e pronunciamentos contábeis que passaram a vigorar para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018, quando aplicáveis, foram adotadas pela Tarpon.

Normas e interpretações emitidas e adotadas a partir de 1º de janeiro de 2018

IFRS 9
(CPC 48)

O IFRS 9 introduziu novos requerimentos para: (a) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e desreconhecimento de passivos financeiros; (b) requerimentos de *impairment* para ativos financeiros; (c) contabilização de hedge e (d) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes para alguns instrumentos de dívidas simples. Esta norma é aplicável para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

Em relação as aplicações da referida norma, a Companhia avaliou que: (a) as alterações de mensuração de ativos e passivos financeiros não trouxeram impactos em sua adoção, considerando os atuais ativos e passivos financeiros da Companhia e seu atual modelo de negócio; (b) as alterações de classificação de ativos e passivos financeiros também não trouxeram impactos relevantes, pois os atuais ativos financeiros mensurados a valor justo, como aplicações em CDB e outros títulos e valores mobiliários continuaram sendo apresentados como ativos a valor justo; os recebíveis derivados das receitas de gestão e performance continuaram sendo apresentados como ativos a custo amortizado; e os passivos financeiros como contas a pagar continuaram sendo apresentados como passivos a custo amortizado; (c) os requerimentos de *impairment* para ativos financeiros não tiveram impactos relevantes em sua adoção, pois a Companhia não possui montantes relevantes de ativos financeiros com risco de crédito que seriam objeto de metodologias de *impairment*; (d) os requerimentos de contabilização de hedge não trouxeram impactos em sua adoção, pois a Companhia não opera atualmente com instrumentos financeiros derivativos; e (e) com relação aos critérios de reconhecimento de valor justo através de outros resultados abrangentes, também não tiveram impactos relevantes em sua adoção, pois não possui atualmente ativos financeiros nessas condições.

IFRS 15
(CPC 47)

Receitas de contratos com clientes - estabelece um modelo simples e claro para as entidades utilizarem na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes, substituindo as orientações atuais de reconhecimento de receita do IAS 18/CPC 30(R1) e IAS 11/CPC 17(R1). Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A Administração avaliou que a adoção deste pronunciamento não trouxe qualquer impacto no reconhecimento das receitas atuais da Companhia, pois tais receitas são derivadas da taxa de gestão e performance dos fundos geridos, cujo os critérios de obrigação de desempenho são definidos nos regulamentos dos fundos, e isso é semelhante à identificação atual de componentes de receita e atendimento das obrigações de desempenho do IAS 18/CPC 30(R1).

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
*Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018*

Alteração ao IFRS 2 (CPC 10)	As alterações esclarecem (a) sobre a forma de estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ação, quando liquidados em caixa; (b) classificação das operações quando possuírem “uma característica de liquidação de forma líquida” e (c) contabilização do pagamento baseado em ações que altera a liquidação de “liquidado em caixa” para “liquidado por meio de instrumentos patrimoniais”. Estas alterações são aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A Administração avaliou que as alterações trazidas pela norma, não causaram impactos nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que o plano atual de pagamento baseado em ações é do tipo liquidado através de instrumentos de patrimônio.
Alterações ao IFRS 10 e IAS 28 (CPC 36 e CPC 18)	As alterações abordam situações em que ocorre uma venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Data de início de aplicação ainda não definida.	A aplicação dessas alterações não trará qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não são aplicáveis às atuais operações da Companhia.
Alterações IAS 40 (CPC 28)	As alterações esclarecem que uma transferência para, ou a partir de propriedades para investimento, exige uma avaliação sobre se uma propriedade se enquadra, ou deixou de se enquadrar, na definição de propriedade para investimento, apoiada por evidências observáveis de uma mudança no uso. Estas alterações são aplicáveis para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A aplicação dessas alterações não trouxe qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não são aplicáveis às atuais operações da Companhia.
IFRS 1/CPC 37 e IAS 28/CPC 18 (melhorias anuais ao ciclo de IFRSs 2014-2016)	As alterações esclarecem que a opção feita por uma organização de capital de risco e outras entidades semelhantes para mensurar investimentos em coligadas e joint ventures ao valor justo por meio do resultado está disponível separadamente para cada coligada ou joint venture, e essa escolha deve ser feita no momento do reconhecimento inicial da coligada ou joint venture. Aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A aplicação dessas alterações não trouxe qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que a Companhia não é adotante inicial das IFRSs, nem uma organização de capital de risco, e não tem nenhuma coligada ou joint venture que seja uma entidade de investimento.
IFRIC 22	A IFRIC 22 aborda como deve ser definida a “data da transação” com o objetivo de determinar a taxa de câmbio aplicável ao reconhecimento inicial de um ativo, despesa ou receita quando a contraprestação daquele item tiver sido paga ou recebida antecipadamente em moeda estrangeira, resultando no registro de ativos ou passivos não monetários (por exemplo, depósito não reembolsável ou receita diferida). Aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.	A aplicação dessas alterações não trouxe qualquer impacto sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que a mesma já adota a data da transação envolvendo pagamentos ou recebimentos antecipados em moeda estrangeira de forma consistente com as alterações.

Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

IFRS 16 (CPC 6(R2))	A norma introduz um modelo abrangente para identificação de acordos de arrendamento e tratamentos contábeis para arrendatários e arrendadores, substituindo as atuais orientações de arrendamento, incluindo a IAS 17 e as correspondentes interpretações a partir da sua data de vigência. Esta norma é aplicável para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.	A Administração avalia que a adoção dessas alterações não terá impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, uma vez que não possui contratos de arrendamentos aplicáveis aos novos requerimentos de reconhecimento de ativo de direito de uso.
---------------------	--	---

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

3 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas consistentemente para a Companhia e suas controladas e subsidiárias no exterior no trimestre e período findos em 30 de setembro de 2018.

a. Receitas

As receitas são compostas de remuneração pelos serviços de gestão de carteira dos Fundos Tarpon, referentes a taxas de administração e taxas de performance. As taxas de administração são apuradas com base em percentual sobre o valor do patrimônio líquido dos fundos e reconhecidas conforme a prestação dos respectivos serviços. As taxas de performance são geradas quando o desempenho dos fundos supera determinado parâmetro ou taxa mínima de rentabilidade (*hurdle rate*), baseado nos respectivos regulamentos e são reconhecidas no momento em que houver a certeza do seu valor e recebimento.

b. Instrumentos financeiros***Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado***

Os ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado são destinados à negociação e são representados substancialmente por aplicações da Companhia em Títulos Públicos atrelados à Selic. Os juros, ganhos e as perdas decorrentes do ajuste a valor justo foram reconhecidos nas demonstrações de resultados na rubrica “Resultado com ativos financeiros”.

Instrumentos financeiros derivativos

Os ativos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não. Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, incluindo a consideração sobre risco de crédito, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os instrumentos financeiros derivativos foram liquidados em 22 de maio de 2017, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.c.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

d. Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos da Companhia são revisados a cada data de balanço para determinar se há sinal de perda em relação ao valor de recuperação (*impairment*). Caso exista a referida indicação, estima-se o valor a recuperar do ativo. Reconhece-se a perda no valor de recuperação (*impairment*), caso o valor contábil do ativo seja superior ao seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, não houve necessidade para reconhecimento de perda pelo valor recuperável nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

e. Investimentos em controladas e subsidiária no exterior

Os investimentos em controladas e em subsidiárias no exterior são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras intermediárias individuais.

f. Ativo imobilizado

O ativo imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, que consideram o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens e os respectivos valores residuais. As taxas anuais de depreciação são: móveis e utensílios e máquinas e equipamentos (10%), instalações (10%), sistemas de processamento de dados (20%), sistemas de comunicação e segurança (20%) e licenças de software (25%). As benfeitorias em imóvel de terceiros são amortizadas pelo prazo de vigência do contrato de aluguel (cinco anos), a uma taxa anual de 20%.

g. Ativo intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzidos da amortização. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

h. Depósitos judiciais

Estão representados por depósitos judiciais efetuados pela Companhia para interposição de recursos e discussão da incidência de Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre receitas provenientes do exterior (nota 23a).

i. Benefícios de curto prazo aos empregados e administradores

Os empregados e administradores fazem jus a remuneração fixa, variável e participação no plano de participação nos lucros e resultados da Companhia, conforme aplicável. Reconhece-se a provisão do valor estimado a pagar a título de participação nos lucros ou remuneração variável quando a Companhia atender as condições de obrigação legal (condições estabelecidas no plano) ou constituída, conforme aplicável, de pagar o referido valor e quando houver a possibilidade de estimativa confiável da obrigação.

Os empregados e administradores não fazem jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

j. Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (vide nota 23) são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Provisões para riscos – são avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes – são incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos; não são, portanto, provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível, e não provisionados nem divulgados se classificados como perda remota.

k. Plano de opções de compra de ações

Os efeitos do plano de opções de compra de ações são calculados com base no valor justo na data da outorga das opções e reconhecidos no balanço patrimonial e demonstração de resultados em base pró-rata, pelo período de carência (*vesting*) de cada concessão.

l. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, a Tarpon Investimentos S.A. e sua controlada Tarpon Gestora de Recursos S.A. utilizaram como regime tributário o Lucro Real. Dessa forma, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável que superar a R\$ 240 ao ano, ou, R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 9%. A Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras intermediárias, o crédito tributário incidente sobre diferenças temporárias.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017, a Tarpon Gestora de Recursos S.A. adotou o regime do Lucro Presumido para apuração de seus impostos, utilizando alíquota de 32% sobre a receita bruta proveniente da prestação de serviços adicionando as receitas financeiras e ganhos de capital para a formação da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social e aplicando-se as alíquotas de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro presumido tributável excedente à R\$60 no trimestre e 9% de contribuição social.

As alíquotas de PIS e COFINS, no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018, estão sob regime não-cumulativo de apuração. As alíquotas utilizadas são de 1,65% e 7,60% respectivamente (regime cumulativo em 30 de setembro de 2017, com alíquotas de 0,65% para o PIS e 3,00% para COFINS), na apuração dos tributos na Tarpon Gestora, incidentes apenas sobre as receitas de taxa de administração e performance oriundas da gestão dos fundos nacionais. São apurados créditos sobre insumos, tais como: custos com energia elétrica, aluguel, depreciação e amortização.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

A base de receitas financeiras também é tributada, sendo utilizadas as alíquotas de PIS e COFINS em de 0,65% e 4,00% respectivamente.

A alíquota de ISS incidente sobre as receitas de gestão de carteira, incluindo a gestão de fundos nacionais e estrangeiros, é de 2%. Os valores devidos a título de PIS, COFINS e ISS são contabilizados como despesas de impostos sobre faturamento.

m. Outros ativos e passivos

Outros ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pró-rata” dia) auferidas e provisão para perda, quando julgada necessária. Outros passivos incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias (em base “pró-rata” dia) incorridos.

n. Recebíveis

Os recebíveis são registrados pelos valores de realização, incluindo provisão para perdas, quando aplicável.

o. Divulgações financeiras por segmento

Um segmento é um componente da Companhia que se dedica a fornecer produtos ou prestar serviços (segmento de negócios), ou a fornecer produtos ou prestar serviços em um ambiente econômico particular (segmento geográfico), que está sujeito a riscos e recompensas diferentes daqueles de outros segmentos.

A Companhia, por meio de suas subsidiárias, realiza apenas um tipo de negócio (prestação de serviços relacionados com a gestão de carteiras) nos diversos mercados em que atua e, conseqüentemente, não é apresentada nenhuma divisão secundária do segmento por tipo de negócio nem por segmento geográfico.

p. Resultado abrangente

Resultante do efeito da variação cambial na conversão do balanço da subsidiária no exterior.

q. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para os IFRS representam informação financeira suplementar.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

r. Lucro líquido por ação (básico e diluído)

O lucro líquido básico por ação é calculado por meio dos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação nos respectivos períodos. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo potencial exercício das opções de compra das ações e do período de *vesting* das ações restritas, ambos mencionados na nota 21, com efeito diluidor nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 apresentados, nos termos do CPC 41 – Resultado por Ação e IAS 33.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados no individual e consolidado pelos saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez com vencimento em até 90 dias da data das suas realizações.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os saldos estavam assim representados:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	99	51	324	28.285
	99	51	324	28.285

5 Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos financeiros estavam assim representados:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (i)	32.780	-	55.855	23.614
CDB (ii)	-	-	-	1.971
	32.780	-	55.855	25.585

- i. Aplicação em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), junto à XP Investimentos, classificado como nível 2 e remunerado pela SELIC efetiva. Aplicações realizadas em diferentes momentos, com respectivos vencimentos para: setembro de 2022 no individual, e setembro de 2020, 2022 e 2023, no consolidado. Estas operações estão classificadas no curto prazo devido estes serem de liquidez diária.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

- ii. Produtos indexados à variação do DI, aplicados junto ao Itaú Unibanco S/A. Seu valor justo é classificado como nível 2 considerando a existência de liquidez diária e a indexação ao DI, sendo os ajustes diários informados pela Instituição Financeira. As aplicações em CDB do Itaú Unibanco S/A. foram resgatadas integralmente no início do exercício de 2018.

6 Instrumentos financeiros**a. Gerenciamento de riscos**

A Companhia está exposta basicamente a riscos provenientes do uso de instrumentos financeiros, entre os quais:

Risco de crédito

Refere-se à possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a exposição ao risco de crédito, revisando e aprovando todas as decisões sobre investimentos para garantir que eles sejam feitos somente em ativos de alta liquidez, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

A exposição máxima ao risco de crédito está demonstrada nas notas 4, 5 e 7.

Risco de mercado

É o risco de que alterações nos preços de mercado como taxa de juros e cotações em bolsa de valores, afetem a receita ou o valor de seus instrumentos financeiros. A política da Companhia é minimizar a sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de seus recursos em termos de taxas pós-fixadas.

Risco de moeda

Exceto pela participação em subsidiária no exterior, cuja moeda funcional é diferente da moeda funcional e de reporte da Companhia, não possuímos exposição significativa ao risco cambial.

b. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado

	Método de avaliação em Setembro/2018 e Dezembro/2017	Exposição a risco de valor de mercado?
Aplicação em CDB	Corrigido pela taxa de indexação – DI	Não
LFT	Corrigido pela taxa Selic	Não

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

c. Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia não detinha qualquer operação com instrumentos financeiros derivativos.

Em 22 de maio de 2017 a Companhia, por meio de sua subsidiária – Tarpon Gestora, liquidou seu contrato de troca de resultados de fluxos financeiros futuros (swap) junto ao Banco Itaú BBA S.A., do qual a Companhia tinha posição ativa na variação do preço das ações ordinárias de sua emissão e passiva na variação de 100% do CDI acrescido de uma taxa pré-fixada. O resultado apurado na operação, no trimestre findo em 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 419 negativo (nota 20) contabilizado no resultado no grupo “Resultado com ativos financeiros”.

d. Ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado

Os Ativos e passivos financeiros mensurados a custo amortizado tais como recebíveis, outros ativos, contas a pagar e obrigações societárias, possuem valores justos iguais aos valores contábeis.

7 Recebíveis

As taxas de administração devidas pelos Fundos Tarpon locais são calculadas mensalmente e pagas no início do período subsequente, conforme o respectivo regulamento.

As taxas de performance são calculadas, semestralmente, anualmente ou bianualmente e pagas nos trimestres findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e em 31 de dezembro de cada ano, conforme o respectivo regulamento.

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
Taxa de administração	331	327
Taxa de performance	-	331
	331	658

8 Impostos a compensar

O saldo de tributos a recuperar está representado em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, desta forma:

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

Curto prazo	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo de IRPJ e CSLL	190	184	190	184
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	-	2.431	-
Contribuições retidas na fonte	19	19	19	19
Impostos a compensar - TISA NY	-	-	46	124
Outros	-	-	128	125
	209	203	2.814	452

Longo prazo	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldo de IRPJ e CSLL (i)	1.110	1.075	1.110	1.075
	1.110	1.075	1.110	1.075

Total dos impostos a compensar	1.319	1.278	3.924	1.527
---------------------------------------	--------------	--------------	--------------	--------------

- (i) Em 2017, a Companhia realizou junto à Receita Federal do Brasil, pedido de restituição do saldo de IRPJ de 2013. O valor do principal, é de R\$ 737, atualizado via SELIC conforme apresentado.

9 Outros ativos

O saldo de outros ativos, está representado em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, desta forma:

Curto prazo	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamento a fornecedores	67	-	515	1.669
Adiantamento a empregados	-	-	7	-
Bônus de subscrição - Encargos (i)	-	-	487	-
Despesas a reembolsar - Fundos	-	-	2.357	1.278
Depósito judicial - ISS (nota 23.a)	-	-	5.138	4.471
Outros	-	-	322	711
	67	-	8.826	8.129

Longo prazo	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Adiantamentos a empregados	-	-	693	-
Bônus de subscrição - Encargos (i)	-	-	32	-
	-	-	725	-

Total Outros ativos	67	-	9.551	8.129
----------------------------	-----------	----------	--------------	--------------

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

- i. Os encargos relacionados ao pagamento baseado em subscrição de ações restritas (*stock grant*) já recolhidos pela Companhia, serão computados no resultado da Companhia, à medida em que se atinjam as premissas e prazos dos contratos de outorga (vide nota 21).

10 Investimento

Abaixo seguem os quadros de movimentação dos saldos das investidas Tarpon Gestora, TISA NY, Tarpon All Equities (Cayman) e TSOP Ltd.

Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.606
Movimentação	
Equivalência patrimonial	(548)
Ajuste de variação cambial	3.303
(-) Valores pagos à controladora pelo desinvestimento	(29.685)
Saldo em 30 de setembro de 2018	676

A subsidiária TISA NY está em processo de encerramento de suas atividades (vide nota 1). Desta forma, parte de seus ativos foram transformados em caixa e repassados à Companhia, em forma de desinvestimento. O montante que representa o processo de liquidação, até o período findo em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 29.685. Portanto, o investimento está da seguinte forma:

TISA NY – em R\$ mil – Acumulado**TISA NY, Inc. - Movimentação do investimento**

Em USD – Mil		Em R\$ - Mil						
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Resultado em 30 de setembro de 2018	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Resultado em 30 de setembro de 2018	(-) Valores pagos à controladora pelo desinvestimento	Ajuste de variação cambial	Percentual de participação no capital	Equivalência patrimonial	Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018
8.345	(136)	27.606	(548)	(29.685)	3.303	100%	(548)	676

Tarpon Gestora de Recursos S/A.**Tarpon Gestora de Recursos S/A. - Movimentação do investimento (Em milhares de reais)**

Saldo em 31 de dezembro de 2017	33.811
Movimentação	
Equivalência patrimonial	3.050
Diferimento referente à bonificação baseada em ações	1.466
(-)Aporte na controladora referente à bonificação baseada em ações (nota 16.b)	(2.436)
(-) Dividendos pagos à controladora	(10.439)
Saldo em 30 de setembro de 2018	25.442

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

Em R\$ - Mil							
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2017	Resultado em 30 de setembro de 2018	Percentual de participação no capital	Equivalência patrimonial	Diferimento referente à bonificação baseada em ações	(-) Efeito decorrente do plano de pagamento baseado em ações restritas	(-) Dividendos pagos à controladora	Patrimônio líquido em 30 de setembro de 2018
33.811	3.050	100%	3.050	1.466	(2.436)	(10.439)	25.442

Tarpon All Equities (Cayman) e TSOP Ltd.

Os investimentos nas controladas Tarpon All Equities (Cayman), Ltd. e TSOP Ltd. equivalem a R\$ 101 em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

11 Imobilizado

O imobilizado da Companhia é composto por:

Bens	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Aquisições	(-) Depreciação	Saldo em 30 de setembro de 2018
Máquinas e equipamentos	15	2	(4)	13
Computadores	85	-	(27)	58
Equipamentos de telefonia	1	8	(2)	7
Total	101	10	(33)	78

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, apenas a Tarpon Gestora de Recursos S.A., possui ativo imobilizado registrados em seu balanço.

12 Intangível

Refere-se a software desenvolvido internamente com o custo de R\$ 188 e vida útil estimada em 20 anos. Em 30 de setembro de 2018 o saldo líquido do ativo intangível é de R\$ 165 (R\$ 172 em 31 de dezembro de 2017) e a amortização deste software foi de R\$ 3 no trimestre e R\$ 7 no período findo em 30 de setembro de 2018.

13 Contas a pagar

As contas a pagar da Companhia são compostas da seguinte forma:

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Empréstimos com partes relacionadas (nota 24)	-	6.292	-	-
Fornecedores e locações	-	-	82	340
Prestação de serviços	-	-	310	122
Outros	-	979	-	-
	-	7.271	392	462

14 Obrigações tributárias

Os saldos são compostos pelos tributos próprios e de terceiros a pagar:

	Individual		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
IRPJ e CSLL a pagar	-	-	3.354	1.430
PIS e COFINS a pagar	7	8	29	32
IOF e ISS a pagar	330	330	353	343
Provisão para contingências fiscais (nota 23)	-	-	5.138	4.471
Impostos retidos de terceiros	15	26	73	31
	352	364	8.947	6.307

15 Obrigações trabalhistas e despesas com pessoal

As obrigações trabalhistas estão compostas por encargos sociais sobre salários, provisão de férias, décimo terceiro salário, participação nos lucros e resultados e gratificação. Em 30 de setembro de 2018 os montantes eram: consolidado de R\$ 746 (31 de dezembro de 2017 consolidado de R\$ 2.195) e individual em 30 de setembro de 2018 de R\$ 16 (31 de dezembro de 2017, individual de R\$ 14).

As despesas de pessoal apresentaram, no período findo em 30 de setembro de 2018, montantes no consolidado de R\$ 14.764 (R\$ 20.235 em 30 de setembro de 2017), e são compostas por remuneração, encargos sociais, bônus e outras gratificações. No trimestre findo em 30 de setembro de 2018, as despesas com pessoal montaram R\$ 3.513 (R\$ 4.607 em 2017).

16 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 30 de setembro de 2018, o capital social da Companhia é de R\$ 7.818 (R\$ 7.085 em 31 de dezembro de 2017), dividido em 44.116 mil (44.115 mil em 31 de dezembro de 2017) ações ordinárias nominativas emitidas, sem valor nominal.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

b. Aumento de capital

No trimestre findo em 30 de junho de 2018, a Companhia teve aumento de capital via emissão pública de ações de 104 mil novas ações, pelo valor unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 277.

Em 11 de julho de 2018, a Companhia emitiu 170 mil novas ações ao valor unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 456.

No trimestre/período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia teve aumento de capital via exercício de ações restritas no montante de R\$ 226, equivalente à 84 mil ações, conforme nota nº 21.

Adicionalmente, a Companhia emitiu 910 mil ações restritas ao valor unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 2.436, conforme explicado na nota nº 21. Tais ações restritas foram integralizadas pelos executivos após recebimento do benefício pecuniário dado pela subsidiária Tarpon Gestora e que estavam sujeitos à aquisição das ações restritas de emissão da Companhia pelo valor de mercado dos últimos 60 dias da data da outorga.

Essas ações restritas possuem os mesmos direitos dos demais acionistas, incluindo recebimento de dividendos, mas não podem ser negociadas pelos executivos até o cumprimento do período de permanência na Companhia (*vesting*), sendo que 50% das ações restritas não poderão ser negociadas até 31 de outubro de 2018 e 50% das ações restritas não poderão ser negociadas até 31 de outubro de 2019.

O plano de outorga prevê que em caso de saída voluntária do executivo, a Companhia tem o direito de recomprar as ações restritas pelo valor simbólico unitário de R\$ 0,01 (um centavo), respeitando o cálculo pro-rata da data da outorga até a data de saída do executivo.

Desta forma, a Companhia entende que o aumento do capital social pela emissão de tais ações restritas somente será considerado após cumprimento do período de *vesting*.

c. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, essa reserva, que não poderá exceder 20% do capital social, tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. A reserva legal poderá deixar de ser constituída quando o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o artigo 182, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76, exceder 30% do capital social. Em 30 de setembro de 2018, o saldo de reserva legal é de R\$ 1.415 (R\$ 1.415 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

d. Obrigações societárias

O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do estatuto.

Em 09 de fevereiro de 2018, o Conselho de Administração deliberou a distribuição do montante de R\$ 2.358 a título de dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. No segundo trimestre de 2018, foi realizada a liquidação de R\$ 2.335 do total de dividendos declarados em 31 de dezembro de 2017.

Em 30 de setembro de 2018, o saldo de dividendos a pagar é de R\$ 86 (R\$ 2.421 em 31 de dezembro de 2017). A rubrica também está representada pelo saldo a pagar pela recompra de ações realizada pela Companhia no montante de R\$ 2, conforme evidenciado em nota explicativa nº 16.h. Portanto, o saldo de obrigações societárias em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 88.

e. Reserva estatutária

O estatuto social da Companhia prevê que até 10% do lucro líquido, ajustado nos termos do estatuto, deduzido o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, poderá ser destinado para reserva estatutária, denominada reserva de investimento, com a finalidade de resgate, recompra ou aquisição de ações de emissão da Companhia, ou ao desenvolvimento das atividades da Companhia, limitado ao Capital Social da Companhia.

f. Reserva de capital

O saldo da conta de reserva de capital, é decorrente da emissão de novas ações, transferência do saldo das opções exercidas da conta de “Plano de Opção” e cancelamento de ações mantidas em tesouraria. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da reserva de capital é de R\$ 3.236 (R\$ 3.236 em 31 de dezembro de 2017) advindos da reserva de lucro, baseada em orçamento de capital aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de março de 2017.

g. Reserva de lucro

O saldo em reserva de lucro em 30 de setembro de 2018 é de R\$ 7.072 (R\$ 7.072 em 31 de dezembro de 2017).

h. Recompra de ações

Em 09 de maio de 2017, a Companhia aprovou o programa de recompra de ações de até 200 mil ações representativas, portanto, de até 1,35% do total de ações em circulação.

Em 15 de maio de 2017, mediante o programa de recompra de ações acima, foram incorporadas a tesouraria o montante de R\$ 624, equivalente a 156 mil ações.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

No trimestre findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia realizou a recompra de 201 mil ações de acionistas que deixaram o plano de ações restritas conforme evidenciado pela nota explicativa nº 21.b. Essas ações foram recompradas à um custo de R\$ 0,01 a unidade, sendo o saldo de R\$ 2, acrescido na rubrica de ações em tesouraria. Portanto, o saldo em ações em tesouraria em 30 de setembro de 2018, é de R\$ 626.

17 Lucro líquido por ação**a. Lucro líquido por ação básico**

O cálculo do lucro líquido por ação foi feito com base no lucro da Companhia atribuído aos acionistas controladores e na média ponderada de ações ordinárias, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Lucro líquido do trimestre/período atribuível aos acionistas	1.443	1.751	3.106	5.350
Média ponderada no número de ações ordinárias				
Ações ordinárias no início	44.063	43.959	44.115	44.115
Ações em tesouraria	-	-	(156)	(156)
Total de ações em circulação no início	44.063	43.959	43.959	43.959
Ações emitidas	254	358	-	-
Recompra ações tesouraria	(201)	(201)	(156)	(156)
Total de ações em circulação no final	44.116	44.116	43.959	43.959
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação da Companhia	44.299	44.063	43.959	44.036
Lucro líquido do trimestre/período básico por ação	0,03	0,04	0,07	0,12

b. Lucro líquido diluído por ação

Para o cálculo do lucro líquido diluído por ação, pressupomos o exercício das opções de compra de ações já outorgadas e as ações restritas emitidas, conforme detalhado na nota explicativa nº 16.b:

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

	Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Lucro líquido do trimestre/período atribuível aos acionistas	1.443	1.751	3.106	5.350
Média ponderada no número de ações ordinárias em circulação da Companhia	44.299	44.063	43.959	44.036
Ajuste por opção de compra de ações	-	-	1.090	1.090
Ajuste por compra de ações restritas	625	625	-	-
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para o prejuízo diluído por ação	44.924	44.688	45.049	45.126
Lucro líquido do trimestre/período diluído por ação	0,03	0,04	0,07	0,12

18 Receita operacional líquida

	Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Receita relacionada à taxa de administração	7.906	26.246	11.923	35.112
Receita relacionada à taxa de performance	-	-	-	793
Tributos sobre taxa de administração (i)	(233)	(750)	(272)	(763)
Tributos sobre taxa de performance (i)	-	-	-	(45)
	7.673	25.496	11.651	35.097

(i) Saldo composto por impostos sobre receita bruta (ISS, PIS e COFINS).

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxa de performance dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da apuração superar o valor da cota no momento da última cobrança de performance, ou seja, última marca d’água, ajustada pelo seu parâmetro de rentabilidade.

Consequentemente, o valor das receitas relacionadas com taxas de performance podem sofrer variações significativas de ano a ano de acordo com: (i) as flutuações no valor dos ativos líquidos das carteiras dos Fundos Tarpon, (ii) o desempenho das carteiras comparado com as taxas mínimas de rentabilidade (*hurdle rate*) para cada fundo e (iii) a realização dos investimentos ilíquidos (uma vez que, taxas de performance relacionadas a esses investimentos são cobradas somente quando da realização do investimento).

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

19 Despesas administrativas

	Individual			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Serviços de terceiros	(336)	(1.054)	(968)	(1.379)
Despesas com taxas e demais contribuições	(13)	(32)	(17)	(45)
Outros gastos e reversão de provisão	(34)	(103)	-	-
	(383)	(1.189)	(985)	(1.424)

	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Manutenção do escritório	(440)	(1.358)	(525)	(1.420)
Serviços de terceiros	(1.221)	(2.939)	(1.641)	(2.954)
Despesas de representação	(71)	(196)	(250)	(598)
Depreciação e amortização (notas 11 e 12)	(7)	(40)	(84)	(247)
Despesas com sistema de informação	(132)	(476)	(107)	(286)
Despesas com taxas e demais contribuições	(40)	(111)	(35)	(221)
Outros gastos e reversão de provisão	(9)	(413)	(159)	(218)
	(1.980)	(5.533)	(2.801)	(5.944)

20 Resultado com ativos financeiros**Receitas financeiras**

	Individual	
	01/07/2018	01/01/2018
	à	à
	30/09/2018	30/09/2018
Rendimentos de aplicação em CDB	-	-
Rendimentos de aplicação Compromissada	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	513	655
Atualizações monetárias	13	41
Variação cambial ativa	-	-
	526	696

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

Despesas financeiras	Individual	
	01/07/2018	01/01/2018
	à	à
	30/09/2018	30/09/2018
Despesa com instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-
Atualizações monetárias	-	-
Tributos sobre receitas financeiras	(25)	(33)
	(25)	(33)
Resultado financeiro	501	663

A Companhia não gerou resultado financeiro individual para o período e trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Receitas financeiras	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Rendimentos de aplicação em CDB	-	10	102	235
Rendimentos de aplicação Compromissada	-	-	10	812
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	883	1.719	259	364
Atualizações monetárias	87	250		
Variação cambial ativa	1	39	63	63
	971	2.018	434	1.474
Despesas financeiras	Consolidado			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Despesa com instrumentos financeiros derivativos (i)	-	-	-	(419)
Atualizações monetárias	(67)	(191)	-	-
Tributos sobre receitas financeiras	(41)	(82)	-	-
	(108)	(273)	-	(419)
Resultado financeiro	863	1.745	434	1.055

- (i) Valores correspondem ao ajuste líquido da marcação a mercado no período dos contratos de SWAP efetuados pela Companhia.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

21 Planos de pagamento baseado em ações**a) Plano de opção de compra de ações**

Os acionistas da Companhia aprovaram um plano de opções de compra de ações da Companhia, em 16 de fevereiro de 2009. Este Plano permite a outorga de 13.724 mil ações, cujos termos, condições de aquisição, prazo máximo das opções outorgadas e a forma de liquidação estão abaixo descritos.

O Plano tem por objetivo permitir que determinados administradores e empregados da Companhia, bem como pessoas vinculadas a empresas de portfólio dos Fundos Tarpon ou que prestem serviços à Companhia, mediante determinação do Conselho da Administração, adquiram ações ordinárias da Companhia, representando até 25% das ações de emissão da mesma. Cada opção outorgada permite ao participante o direito de subscrever uma ação da Companhia.

Do total das opções outorgadas no Plano, (a) até 70% podem ser outorgadas a partir da data de entrega em vigor do Plano, (b) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, (c) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, (d) até 7,5% adicionais podem ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2011, e (e) até 7,5% adicionais poderão ser outorgadas a partir de 1º de julho de 2012. As Opções não outorgadas em qualquer data de outorga acima prevista poderão ser outorgadas nas datas de outorga subsequentes.

As opções outorgadas tornam-se exercíveis, conforme disposto a seguir:

- Primeira parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 10 de março de 2009, 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 3 anuais aniversários subsequentes a 1º de julho de 2009;
- Segunda parcela das opções outorgadas em 10 de março de 2009, exercível na proporção de 20% em 1º de julho de 2009 e 20% em cada um dos 4 aniversários anuais subsequentes à 1º de julho de 2009; e
- Opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2009, exercíveis na proporção de 20% em cada dia 1º de julho dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga, com exceção das devolvidas. A mesma regra é válida para as opções outorgadas a partir de 1º de julho de 2010, 1º de julho de 2011 e 1º de julho de 2012.

As opções outorgadas e não exercidas que se tornarem disponíveis para outorga em caso de desligamento do respectivo titular poderão ser outorgadas novamente em qualquer data até 1º de julho de 2017, sendo que tais opções tornar-se-ão exercíveis na proporção de 20% em cada um dos 5 exercícios sociais subsequentes à respectiva data de outorga.

Caso os atuais acionistas controladores deixem de deter em conjunto pelo menos 30% do total das ações a qualquer momento, dentre outras hipóteses, todas as opções outorgadas sob o plano tornar-se-ão imediatamente exercíveis.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
*Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018*

Cada parcela das opções do plano expirará no quinto aniversário da respectiva data em que se tornar exercível.

O exercício das opções objeto do plano está sujeito ao preenchimento de determinados requisitos por parte do beneficiário da opção na respectiva data do exercício da opção, o que inclui a exigência de manutenção do vínculo do beneficiário com a Companhia. Em caso de término voluntário do vínculo do beneficiário com a Companhia, ou de término sem justa causa por parte da Companhia, tal beneficiário poderá exercer apenas aquela parte das opções exercíveis de que for titular, no prazo de 30 dias de tal término, sendo que as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações. Em caso de término do vínculo com a Companhia por parte da Companhia, por justa causa, tal beneficiário não terá direito de exercer quaisquer das opções que recebeu. Neste caso, todas as opções não exercidas ou não exercíveis estarão novamente disponíveis para outorga no âmbito do plano de opções de compra de ações.

O preço de exercício de cada outorga de opções equivale ao maior valor entre (i) R\$5,60 por ação (ajustado por dividendos distribuídos pela Companhia desde a data da aprovação inicial do Plano até a data da outorga da respectiva opção) e (ii) 75% da cotação da ação no pregão anterior à data de outorga. O preço de exercício das opções será reduzido por dividendos distribuídos pela Companhia até o limite do maior valor entre R\$ 2,53 por ação ou 45% da cotação das ações na data anterior à outorga da respectiva opção.

O preço de exercício da opção deverá ser pago integralmente pelo participante em dinheiro. Nenhum participante poderá alienar as ações adquiridas pelo prazo de 12 meses a contar da data de exercício da respectiva opção.

A seguir, as descrições de cada outorga (individual/consolidado):

Outorgas					Devoluções		Exercício/ Prescrição			Exercer em 30 de setembro de 2018		
Outorga	Data	Qtde.	Valor justo unitário	Valor justo	Qtde.	Valor	Qtde.	Preço médio	Valor	Qtde.	Preço de exercício	Valor
1º	10/03/2009	6.894	0,39	2.668	(132)	(51)	(6.762)	2,59	(17.514)	-	-	-
2º	10/03/2009	768	0,39	297	(106)	(41)	(662)	2,59	(1.715)	-	-	-
3º	30/11/2009	2.493	4,08	10.180	(384)	(1.568)	(2.109)	3,06	(6.454)	-	-	-
4º	19/02/2010	530	4,62	2.449	(184)	(850)	(346)	3,38	(1.169)	-	-	-
5º	18/08/2010	1.115	6,72	7.491	(299)	(2.009)	(816)	5,55	(4.529)	-	-	-
6º	05/08/2011	960	8,07	7.745	(326)	(2.630)	(634)	8,73	(5.535)	-	-	-
7º	09/08/2012	560	6,51	3.645	(312)	(2.031)	(248)	8,99	(2.230)	-	-	-
8º	20/09/2012	50	6,88	344	-	-	(50)	-	-	-	-	-
9º	10/10/2013	1.192	8,15	9.713	-	-	(1.192)	-	-	-	-	-
10º	03/03/2015	147	5,80	853	-	-	(147)	-	-	-	-	-
Total		14.709		45.385	(1.743)	(9.180)	(12.966)		(39.144)	-		-

O não reconhecimento no resultado, referente às opções a exercer de 2.275 mil ações, divulgado no trimestre findo em 30 de junho de 2018 dá-se pelo término do vínculo do beneficiário das opções com a Companhia e o não exercício das opções. Desta forma, em 30 de setembro de 2018, a Companhia não possui opções de ações a exercer, referente ao plano.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações, tanto no patrimônio líquido quanto no resultado (consolidado), temos:

	Consolidado			
	01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018	01/07/2017 à 30/09/2017	01/01/2017 à 30/09/2017
Plano de opção de ações ao resultado	-	(311)	(256)	(811)

A avaliação do Plano de Opção de Compra de Ações é elaborada utilizando o modelo de árvore binomial, que foi aplicado na data de cada outorga considerando os parâmetros de mercado. As seguintes premissas foram adotadas na data de cada outorga:

	10 de março de 2009 (*)	30 de novembro de 2009	19 de fevereiro de 2010	18 de agosto de 2010	5 de agosto de 2011	9 de agosto de 2012	20 de setembro de 2012	10 de outubro de 2013	3 de março de 2015
Volatilidade média anual	70%	34%	28%	23%	20%	24%	20%	19%	27%
Preço na outorga da ação	1,29	6,87	7,84	11,45	15,20	12,65	13,77	15,44	10,59
Preço de exercício das opções objeto do plano nos termos do programa	5,60	5,40	5,63	8,59	11,40	9,49	10,12	11,63	7,91
Taxa de juros livre de risco	13,00%	8,75%	8,63%	10,75%	11,90%	10,15%	9,10%	11,78%	13,00%
Dividendos esperados	0,62	0,47	0,45	0,69	6%	6%	6%	6%	6%

(*) Nesta data, as ações da Tarpon Investimentos S.A. não eram negociadas na [B]3.

Para a determinação da volatilidade esperada, foram utilizados entre outros parâmetros os índices Ibovespa e o preço de negociações das ações da Tarpon (TRPN3), durante os períodos os quais as opções foram outorgadas.

b) Plano de ações restritas

Conforme evidenciado na nota nº 16.b, foram emitidas 910 mil ações restritas, ao valor justo unitário de R\$ 2,67, totalizando R\$ 2.434, dos quais, de acordo com o entendimento da Companhia, deverão ser apropriados ao resultado seguindo o período de *vesting* do plano de outorga, que se refere apenas à permanência do executivo na Companhia.

Das 910 mil ações restritas emitidas, a Companhia exerceu a opção de recompra de 285 mil ações, devido ao não cumprimento do período de *vesting* do plano de outorga por parte de alguns beneficiários. O exercício dessas opções, ocorreram nos meses de julho e agosto de 2018, sendo a recompra realizada pelo valor unitário de R\$ 0,01, totalizando R\$2, registrado em ações em tesouraria (notas nº 16.h)

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

Outorgas					Recompra		Exercidas			Exercer em 30 de setembro de 2018		
Outorga	Data	Qtde.	Valor justo unitário	Valor justo	Qtde.	Valor	Qtde.	Preço médio	Valor	Qtde.	Preço de exercício	Valor
1ª	15/05/2018	910	2,67	2.434	(201)	(0,01)	(84)	2,67	226	625	2,67	1.669

Quanto aos saldos apropriados na conta de plano de opção de ações restritas, no resultado (consolidado), temos os montantes:

Consolidado	
01/07/2018 à 30/09/2018	01/01/2018 à 30/09/2018
Plano de opção de ações restritas ao resultado	
(1.155)	(1.589)

22 Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social corrente**

Lucro real	30/09/2018		30/09/2017	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Apuração da base de cálculo				
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.751	5.043	5.350	8.407
Efeito do lucro antes dos impostos das controladas com diferentes regimes de tributação	-	548	-	(9.896)
Base de apuração	1.751	5.591	5.350	(1.489)
Imposto de renda e contribuição social, às alíquotas de 25% e 9%	(595)	(1.901)	(1.819)	506
Adições/exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	851	-	2.325	-
Efeito da tributação na TISA NY	-	(206)	-	1.101
Efeito da tributação na Tarpon Gestora - Lucro presumido (ii)	-	-	-	(4.070)
Gratificações e encargos correlacionados	-	(1.208)	-	-
Brindes/Doações	-	(7)	-	-
Efeito de adicional de imposto de renda	-	18	-	-
Crédito sobre prejuízo fiscal não contabilizado				
(i)	(256)	(256)	(506)	(506)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(3.560)	-	(2.969)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	268	-	(88)
Imposto de renda e contribuição social no período	-	(3.292)	-	(3.057)

- (i) Devido ao fato da Companhia Tarpon Investimentos S.A. não ter expectativa de gerar receitas tributáveis, não foi constituído crédito tributário.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

- (ii) Em 30 de setembro de 2017, os impostos apurados através do lucro presumido da Tarpon Gestora de Recursos S.A. incidiram substancialmente sobre o total de suas receitas operacionais do período, no montante de R\$ 35.905 (nota 18). Em 2018, o regime de tributação foi alterado para o lucro real.

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

Ativo fiscal diferido em 31/12/2017	-
Contingências fiscais constituídas no período	161
Atualização de contingências fiscais	65
Plano de opções	106
Ativo fiscal diferido em 30/09/2018	333
Passivo fiscal diferido em 31/12/2017	(295)
Atualização de contingências fiscais	(65)
Passivo fiscal diferido em 30/09/2018	(360)
Crédito tributário constituído em 30/09/2018 (i)	268

- (i) Conforme nota explicativa 3.1, a Companhia “Tarpon Gestora”, a partir de 2018, realiza sua apuração de impostos sobre o lucro com base no Lucro Real. De acordo com a apuração da Tarpon Gestora, realizada em 2018, a entidade gerou ativos e passivos diferidos, conforme demonstrado, os quais foram reconhecidos, pois há expectativa de lucro tributável futuro.

23 Provisão para Riscos Fiscais, Cíveis, Trabalhistas e Depósitos Judiciais

A Companhia possui processos, execuções fiscais e ações declaratórias por parte da Prefeitura de São Paulo, relacionados ao não recolhimento do ISS do período entre 2013 e 2017 proveniente dos serviços prestados para fundos internacionais.

Os processos, estão numerados da seguinte forma:

- 1014033-28.2014.8.26.0053 – Ação Declaratória de Inexistência de Relação Jurídica Tributária;
- 1582739-55.2015.8.26.0090 – Execução Fiscal;
- 1582376-34.2016.8.26.0090 – Execução Fiscal;
- 1557195-60.2018.8.26.0090 – Execução Fiscal.

Vinculados aos processos apresentados, a Companhia em paralelo realiza mensalmente o depósito judicial dos montantes apurados de ISS sobre os serviços prestados para fundos internacionais e discute a causa patrocinada por um escritório de advocacia. Portanto, os montantes relacionados ao depósito mencionado, estão assim representados em 30 de setembro de 2018:

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

a) Depósito judicial

A Companhia está discutindo judicialmente o imposto sobre serviço (ISS) incidentes sobre a exportação de serviço de administração da carteira de fundos no exterior.

Desta forma, a Companhia provisiona mensalmente os valores relativos a esta contingência de ISS, os quais estão sendo recolhidos via depósito judicial:

Ação	Provisão ISS - R\$ (Nota 14)	Deposito judicial - R\$ (Nota 9)
Interposição para não recolhimento do ISS sobre exportação de serviço	5.138	5.138

b) Movimentação dos Passivos Fiscais

A Tabela abaixo demonstra a movimentação das contingências, cuja a perspectiva de perda é definida como provável:

Saldo inicial - Dezembro 2017	4.471
Constituição	476
Atualização	191
Saldo final - Setembro 2018	5.138

Risco classificado como perda possível:

- Em junho de 2010, a Companhia efetuou a compensação de montantes de PIS/COFINS recolhidos a maior. Tal compensação foi indeferida pela Receita Federal, sendo que a Companhia atualmente pleiteia sua homologação. O montante total envolvido é de R\$ 208, sendo R\$ 335 atualizado até 30 de setembro de 2018 e R\$ 324 atualizado até 31 de dezembro de 2017. Segundo os assessores jurídicos da Companhia, a avaliação de risco de perda para a Companhia é possível.
- Em maio de 2014 a Companhia recebeu um auto de infração no montante de R\$ 9.061, sendo R\$ 13.346 atualizados até 30 de setembro de 2018 referente a supostos débitos de IRPJ relacionados ao pagamento de participação nos lucros e resultados a determinados empregados da Companhia nos anos calendário de 2009 a 2011.
- Em abril de 2018 foi proferido despacho decisório por parte da Receita Federal do Brasil, não homologando a compensação declarada eletronicamente através de processo via PER/DCOMP. O fato gerou um processo administrativo nº 16327.901028/2018-51, no qual o órgão pleiteia o montante de R\$ 863, sendo R\$ 894 atualizado até 30 de setembro de 2018. A Companhia por sua vez, entrou com manifestação de inconformidade e aguarda análise por parte das autoridades.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

A administração da Companhia contesta ambas autuações. Como a avaliação de probabilidade de perda é considerada possível, nenhuma provisão foi constituída pela Companhia.

24 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, assim como as operações que influenciaram os resultados dos mesmos exercícios, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações da Companhia com profissionais-chave da Administração.

	Consolidado	
	Ativo /	
	(Passivo / Patrimônio líquido)	
	30/09/2018	31/12/2017
Benefícios de curto prazo à administração (*)	714	(1.022)
Plano de opção de ações para a administração	(565)	(10.167)

	Consolidado			
	Receita /			
	(Despesa)			
	01/07/2018	01/01/2018	01/07/2017	01/01/2017
	à	à	à	à
	30/09/2018	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2017
Benefícios de curto prazo à administração (*)	(1.909)	(11.095)	(1.180)	(7.213)
Plano de opção de ações para a administração	(700)	(1.167)	98	(25)

(*) O pessoal-chave da Administração não faz jus a qualquer tipo de benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Notas Explicativas

Tarpon Investimentos S.A.
Demonstrações Financeiras Intermediárias
individuais e consolidadas em
30 de setembro de 2018

25 Eventos subsequentes

Em 11 de outubro de 2018, a Companhia anunciou a transferência do controle acionário da Somos Educação S.A., investida de certos Fundos de Investimentos geridos pela Companhia, para a Saber Serviços Educacionais S.A., conforme contrato de compra e venda de ações, ocorrida em 23 de abril de 2018.

* * *

Diretoria**Diretor-Presidente**

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Contador

Henrique Luiz Gonzaga
CRC 1SP256056/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Tarpon Investimentos S.A.
São Paulo - SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Tarpon Investimentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações trimestrais com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações trimestrais, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações trimestrais é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e como informação suplementar pelas "International Financial Reporting Standards – IFRS", que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Luiz Carlos Oseliero Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Tarpon Investimentos S.A. ("Companhia") declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao período encerrado em 30 de setembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Tarpon Investimentos S.A. ("Companhia") declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 14 de novembro de 2018, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia referente ao período encerrado em 30 de setembro de 2018.